

Por uma construção colaborativa da identidade organizacional: uma pesquisa-ação na Aflora

Isabel Freire Correia¹; Mariana Mayumi Pereira de Souza² e Bruna Bianca Minichillo da Silva³

ODS 2

Fome zero e agricultura sustentável

Introdução

A agricultura convencional gera impactos ambientais e sociais, enquanto a agroecologia surge como alternativa sustentável. A agricultura familiar, responsável pela maior parte dos alimentos no Brasil, enfrenta desafios como falta de assistência técnica e acesso a mercados.

A Aflora, associação agroecológica de Florestal-MG, promove a produção sustentável mas enfrenta problemas de gestão e participação. Esta pesquisa buscou compreender a identidade da Aflora através de entrevistas com agricultores, visando contribuir para seu fortalecimento institucional.

Objetivos

Geral:

Compreender a construção colaborativa da identidade organizacional da Aflora.

Específicos:

- Mapear produtores agroecológicos de Florestal e suas características produtivas
- Analisar a construção coletiva dos sentidos sobre missão e valores da associação
- Identificar elementos centrais, distintivos e duradouros da identidade da Aflora

Material e Métodos ou Metodologia

Abordagem: Pesquisa-ação (Thiollent, 1986)

Local e Período: Florestal-MG (julho/2024 a julho/2025)

Amostra: 13 agricultores familiares (associados, ex-associados e não associados da Aflora)

Procedimentos:

- Entrevistas estruturadas com roteiro pré-definido
- Observação participante em reuniões e atividades
- Análise de conteúdo (Bardin, 2011) com categorização temática

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Identidade como Propósito Coletivo: A Aflora mantém reconhecimento como espaço de articulação agroecológica e referência territorial

Crítica Estrutural: Evidenciou-se distanciamento da base, falta de apoio prático (assistência técnica, comercialização) e sobrecarga da diretoria

Crise Identitária: Identificou-se desalinhamento entre discurso e prática, marcado por conflitos de valores e falta de senso de pertencimento

Conclusões

A pesquisa identificou que a Aflora enfrenta uma encruzilhada identitária, dividida entre seu reconhecimento como referência agroecológica e fragilidades internas como baixa participação dos associados e limitações estruturais. A análise revelou três dimensões desta crise: o propósito coletivo agroecológico que sustenta a entidade, as deficiências operacionais, e as marcas de desconfiança de episódios passados.

Para superar este cenário, sugere-se ações em quatro eixos: fortalecimento da base social, redefinição do papel institucional, reestruturação da gestão e reconexão com o território.

Bibliografia

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.